



MINISTÉRIO DAS CIDADES

MANHÃ

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 01/2013 305 – ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO C5 (CLASSE A, PADRÃO I)

Nome do Candidato

Número de Inscrição

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal: Um Caderno de Questões contendo **70 (setenta) questões** objetivas de múltipla escolha. Uma Folha de Respostas personalizada para a Prova Objetiva e Discursiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- A totalidade da Prova terá a duração de **4h30 (quatro horas e trinta minutos)**, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva e Discursiva.
- Iniciadas as Provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorridas **2 (duas) horas** de prova, devendo, ao sair, entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o Caderno de Questões, e as Folhas de Respostas da Prova Objetiva e Discursiva, que serão os únicos documentos válidos para correção.
- O Candidato poderá levar o Caderno de Questões nos últimos **30 (trinta) minutos** que antecedem o término do horário estabelecido para o fim da Prova Objetiva.
- Não serão permitidas consultas a quaisquer materiais, uso de telefone celular ou outros aparelhos eletrônicos.
- Caso seja necessária a utilização do sanitário, o candidato deverá solicitar permissão ao fiscal de sala, que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo manter-se em silêncio durante o percurso, podendo, antes da entrada no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista com detector de metais. Na situação descrita, se for detectado que o candidato está portando qualquer tipo de equipamento eletrônico, será eliminado automaticamente do concurso.
- O candidato, ao terminar a(s) prova(s), deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências deste, bem como não poderá utilizar os sanitários.

INSTRUÇÕES – PROVA OBJETIVA

- Verifique se seus dados estão corretos na Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas **NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Assinale a alternativa que julgar correta para cada questão na Folha de Respostas, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Para cada questão, existe apenas **1 (uma)** resposta certa – não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emendas ou rasuras.
- O modo correto de assinalar a alternativa é cobrindo, completamente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo abaixo:



- Todas as questões deverão ser respondidas.

INSTRUÇÕES – PROVA DISCURSIVA

- Para realização da Prova Discursiva, o candidato receberá caderno específico, no qual redigirá com caneta de tinta azul ou preta.
- A Prova Discursiva deverá ser escrita com letra legível, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, o candidato será acompanhado por um fiscal da **Cetro Concursos**, devidamente treinado, que deverá escrever o que o candidato ditar, sendo que este deverá ditar integralmente o texto, especificando oralmente a grafia das palavras e os sinais de acentuação e pontuação.
- Será atribuída nota zero à Prova Discursiva que apresentar sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.
- Qualquer dúvida, chame o fiscal da sala.

OS TEXTOS E AS QUESTÕES FORAM REDIGIDOS CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA, MAS ESTE NÃO SERÁ COBRADO NO CONTEÚDO.

07/2013



CONCURSOS PÚBLICOS

Espaço reservado para anotação das respostas

MINISTÉRIO DAS CIDADES – EDITAL Nº 01/2013

305 – ANALISTA TÉCNICO ADMINISTRATIVO C5 (CLASSE A, PADRÃO I) – (MANHÃ)



CONCURSOS PÚBLICOS

Nome: _____

Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70										

O gabarito da Prova Objetiva estará disponível no sit

ncursos.org.br a partir do dia **16 de julho de 2013**.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o Texto I abaixo, para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

A notícia de que foi demolida a igreja de Santa Ifigênia me fez voltar ao passado e pensar na história da sua construção, que talvez nem toda a gente conheça hoje.

Quem a fez foi uma antiga escrava, Maria Velha (como era conhecida), em pagamento de promessa. Prometeu construir a capela com o fruto de seu trabalho e de donativos, e assim aconteceu. Ignoro quando começou e quais são os detalhes, mas penso que foi tarefa da maior parte da vida, com migalhas acumuladas num esforço duro de cada dia.

Lembro da construção já na fase final, que caminhava devagar, porque o dinheiro ia pingando aos poucos, destilado pelo esforço da boa velhinha. Ela passava semanalmente pelas casas a fim de apanhar retalhos de pano, que sobravam das costuras e que as senhoras guardavam para lhe dar. Subia da casa onde morava, na rua hoje denominada Belo Horizonte, e vinha vindo, de porta em porta, recebida com estima e carinho. Já estava no fim da vida, creio que na casa dos 80. Era então frágil e curva, sempre arrimada a um bastão polido pelo contato de tantos anos, trazendo com dificuldade nas costas o saco onde punha os retalhos com que fazia colchas, para vendê-las e angariar recursos que iam alimentar a construção. Sei que também fazia doces e quem sabe mais coisas, separando o mínimo para as necessidades e aplicando o mais na realização de seu grande objetivo.

Se não me engano, a consagração foi ali por 1927, talvez no Natal, com festa de congadeiros e moçambiqueiros, pois ela era Rainha Conga. As pessoas gradas compareceram e o padre rezou a primeira missa. Ouvei contar que então Maria Velha teve um momento de extraordinária plenitude, improvisou uma espécie de alocução entrecortada, dizendo que ali estavam os brancos, os ricos, os importantes, mas quem fizera aquela obra de Deus fora ela, pobre, negra e antiga escrava. Depois, recolheu-se à apagada humildade, enquanto os foguetes pipocavam em contraponto festivo com as caixas dos congos e os bumbos dos moçambiqueiros.

A meu ver, Maria Velha deu um alto exemplo de fidelidade às crenças, respeito à própria consciência e tenacidade na realização de um ideal. A integridade com que cumpriu o seu compromisso íntimo deve ser encarada em função da pobreza e desqualificação social que a caracterizavam, pois só assim é possível avaliar a sua justa dimensão. Com efeito, se é louvável

e nobre o fato de uma pessoa abastada praticar atos de generosidade e desprendimento, que a privam quando muito do supérfluo, o que dizer de quem se priva do necessário para realizar uma obra que não vai trazer qualquer vantagem material ou projeção de fama, e corresponde apenas ao império da convicção?

A vida consagrada de Maria Velha ilustra bem um dos lados mais belos dos brasileiros de origem africana, que, vilipendiados, privados de liberdade, humilhados pela própria natureza da sua condição, souberam não obstante ensinar aos seus senhores o que valem a dedicação e a retidão moral. Os escravos não apenas construíram o Brasil com o seu trabalho, mas legaram qualidades humanas que um preconceito obtuso em vão procura negar.

CANDIDO, Antonio. "Duas heroínas" (*A vanguarda*, Cássia/MG, 10/6/1984). Texto com adaptações. In: **Textos de Intervenção / Antonio Candido; seleção apresentação e notas de Vinícius Dantas**. São Paulo: Duas Cidades; Ed.34, 2002. (Coleção Espírito Crítico).

1. Levando em consideração o texto como um todo e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.
 - (A) A expressão "Ignoro", utilizada no 2º parágrafo, compõe uma cadeia de sentido com construções posteriores do texto, como "creio que na casa dos 80" (3º parágrafo) e "Se não me engano" (4º parágrafo), todas elas reveladoras de uma esperada imprecisão do autor, dado estar relatando memórias antigas.
 - (B) O pronome relativo "que", utilizado no último trecho do 1º parágrafo, pode ser substituído, sem que ocorra desvio à prescrição gramatical ou prejuízo semântico, por "a qual", visto que manteria correta relação de sentido e de concordância com seu referente "construção".
 - (C) Em "Prometeu construir a capela com o fruto de seu trabalho e de donativos", a substituição da segunda ocorrência da preposição "de" pela preposição "com" não representaria nenhum prejuízo semântico para o texto nem alteraria efetivamente as relações sintáticas da frase.
 - (D) No 1º parágrafo, seria opcional o uso de uma vírgula após "Santa Ifigênia", sem que isso alterasse o sentido ou a correção gramatical do trecho; já a vírgula após "construção" justifica-se devido ao caráter explicativo da oração adjetiva que a sucede, por isso a opção de tirá-la implicaria alteração no sentido original da frase.
 - (E) No 2º parágrafo, em "Prometeu construir a capela", a substituição do termo sublinhado por um pronome oblíquo átono geraria a construção "Prometeu construí-la". Conforme as regras vigentes de acentuação, o uso do acento em "construí-la" se dá pelo mesmo motivo que o presente em palavras como "fazê-la" ou "levantá-la".

2. Levando em consideração o terceiro parágrafo do texto e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Lembro da construção já na fase final”, há uma construção coloquial do ponto de vista da regência, que pode adequar-se à modalidade padrão escrita com o uso do verbo “lembrar” em sua forma pronominal (Lembro-me da construção).
- (B) Em “Era **então** frágil e curva”, o termo destacado assume um valor adverbial, referindo-se à época em que Maria Preta havia, conforme o restante da frase, assumido determinadas características físicas. Assim, uma construção semanticamente equivalente ao trecho seria “Era, desse modo, frágil e curva”.
- (C) Em “aplicando o **mais** na realização de seu grande objetivo”, o termo destacado é um advérbio de intensidade, equivalendo em sentido ao destacado nesta frase: *Passou a trabalhar **mais** no novo emprego*.
- (D) Nos trechos: “Ela passava semanalmente **pelas** casas”, “Subia **da** casa onde morava” e “trazendo com dificuldade **nas** costas o saco onde punha os retalhos”, todas as expressões destacadas expressam a mesma circunstância: a de movimento.
- (E) Nos trechos: “a fim de apanhar **retalhos de pano**” e “que iam alimentar **a construção**”, a substituição dos termos destacados pelo pronome oblíquo teria como resultado as seguintes expressões, adequadas à correção gramatical: “a fim de apanhar-lhes” e “que lhe iam alimentar”.

3. Levando em consideração o quarto parágrafo do texto e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Na expressão: “Pessoas **gradas**”, no segundo período, o adjetivo destacado significa “agradecidas”, referindo-se, portanto, ao sentimento das pessoas diante do resultado da luta de Maria Velha.
- (B) No trecho: “Depois, recolheu-se à apagada humildade”, a omissão do acento indicativo de crase seria gramaticalmente possível, entretanto implicaria uma alteração no sentido original da frase.
- (C) É opcional o uso da vírgula após “Se não me engano”, assim como seria opcional esse uso antes da conjunção “e” em “As pessoas gradas compareceram e o padre rezou a primeira missa”.
- (D) As ações representadas pelos verbos destacados em “Maria Velha **teve** um momento” e “ali **estavam** os brancos” possuem, respectivamente, uma relação de anterioridade e de concomitância com a representada pelo verbo “fazer” em “quem fizera aquela obra de Deus fora ela”.
- (E) O trecho “recolheu-se à apagada humildade” está na voz passiva sintética. Sua transposição para a voz passiva analítica (“a apagada humildade foi recolhida”) não implicaria prejuízo semântico para o texto.

4. Levando em consideração o raciocínio construído no quinto parágrafo pelo autor do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A pergunta do autor revela sua dúvida para tirar conclusões a respeito da comparação entre os atos generosos de pessoas abastadas e os de pessoas como Maria Velha.
- (B) Os atos de generosidade de uma pessoa abastada implicam, para ela, a privação de aspectos essenciais a sua vida.
- (C) Para o autor do texto, a nobreza da atitude de Maria Velha não pode ser equiparada aos atos altruístas de uma pessoa abastada.
- (D) O autor enxerga diferença entre as pessoas que realizam uma obra a qual não lhe trará vantagem material ou projeção de fama e aquelas que o fazem em consonância com suas convicções.
- (E) A finalidade do raciocínio construído pelo autor é apontar que as virtudes de uma pessoa independem de sua posição social.

5. Levando em consideração o último parágrafo do texto e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Pelo contexto, percebe-se que “consagrada” significa “digna de aclamação”, e “vilipendiados” é sinônimo de “esforçados”, “persistentes”.
- (B) No trecho: “souberam **não obstante** ensinar aos seus senhores (...)”, a expressão destacada pode ser substituída por “enfim”, sem prejuízo para o sentido original do trecho.
- (C) No último período do texto, a conjunção adversativa “mas” pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido original do trecho, por “entretanto”.
- (D) No trecho: “ensinar aos seus senhores o que **valem** a dedicação e a retidão moral”, a prescrição gramatical condena a flexão do verbo destacado no singular.
- (E) No último período do texto, acrescentar “nos” como complemento do verbo “legar” (“mas **nos** legaram qualidades humanas”) seria gramaticalmente aceitável e manteria a coerência com o sentido que a frase original assume no contexto.

Leia o Texto II abaixo, para responder às questões de 6 a 10.

Texto II

A negação do racismo, uma hipocrisia que durante décadas orientou o discurso oficial brasileiro, apenas serviu para aprofundar ainda mais as desigualdades e impedir que o Estado e a sociedade atuassem de forma a enfrentar o problema.

Todos os indicadores sociais atestam que recaem sobre a parcela negra dos brasileiros inúmeras mazelas sociais e toda sorte de violência e violação de direitos. As desigualdades e discriminações de natureza racial são evidentes no cotidiano e comprovadas por variadas estatísticas. Cite-se como exemplo a renda dos brancos, que costuma ser o dobro da renda dos negros, relação esta que tem se mantido estável ao longo do tempo.

Embora há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciem o racismo e proponham políticas para sua superação, o Governo Federal não havia assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial.

A despeito de o sistema jurídico outorgar um conjunto de leis que se ocupem da igualdade nos direitos individuais e políticos (de que seria exemplo a liberdade religiosa), dos direitos sociais, direito educacional, direitos culturais, entre outros, as estatísticas indicam que tais direitos estão longe de serem eficazes, pelo que cabe ao Governo Federal – observados os limites institucionais do Poder Executivo – envidar esforços no sentido de assegurar eficácia àqueles direitos.

Para tornar eficazes os direitos, o Estado tem que redefinir o seu papel no que se refere à prestação dos serviços públicos, de forma a ampliar sua intervenção nos domínios das relações intersubjetivas e privadas, buscando traduzir a igualdade formal em igualdade de oportunidades e tratamento.

Daí a necessidade de uma intervenção estatal, norteada pelos princípios da transversalidade, da participação e da descentralização, que seja capaz de tornar iguais as oportunidades, impulsionando de modo especial aquele segmento que há cinco séculos trabalha para edificar este país, mas que continua sendo o alvo predileto de toda sorte de mazelas, discriminações, ofensas a direitos e violência pura e simples, material e simbólica.

BRASIL. Secretaria Especial de Políticas da Promoção da Igualdade Racial. **Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial**. Texto com adaptações. SEPPPIR, 2003. 14 p. Disponível em <<http://www.seppir.gov.br/publicacoes/pnpir.pdf>>. Acesso em 15/06/2013.

6. Comparando os textos I e II, assinale a alternativa correta.

- (A) Ambos tangem a questão do preconceito racial no Brasil, mas o texto I é mais imparcial, devido à utilização mais eloquente dos recursos expressivos da língua.
- (B) Ambos os textos trazem uma preocupação com a urgência da intervenção do Estado para se combater o descaso sofrido pelos negros no Brasil, desde a época da escravidão.
- (C) Em ambos os textos, há um predomínio da narração, apesar de eles demonstrarem claramente um ponto de vista acerca da condição do negro no Brasil.
- (D) No texto II, a construção do raciocínio se dá de forma mais racional e objetiva, ao passo que no texto I o autor dá maior vazão a sua subjetividade.
- (E) No texto II, há o objetivo de apresentar o tema sem a inserção de opinião, característica própria de textos oficiais como esse; não é o que ocorre no texto I, em que o autor aponta claramente sua opinião no último parágrafo do texto.

7. Levando em consideração os dois parágrafos iniciais do texto e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) No 1º parágrafo, a vírgula após “discurso oficial brasileiro” pode ser substituída pela conjunção aditiva “e”, sem que isso represente prejuízo para o sentido ou para a organização sintática da frase.
- (B) No 1º parágrafo, o uso do termo “Estado” com inicial maiúscula representa uma norma exclusiva dos documentos oficiais, no caso de ele se referir à ideia de “nação” ou “governo”.
- (C) O trecho que inicia o 2º parágrafo pode ser substituído por “Todos os indicadores sociais atestam recaírem sobre a parcela negra dos brasileiros inúmeras mazelas sociais”, sem que isso represente prejuízo para o sentido ou para a correção gramatical da frase.
- (D) No final do 2º parágrafo, no fragmento “que costuma ser o dobro da renda dos negros”, o trecho destacado pode ser substituído, de modo a evitar uma repetição de termos, por “que costuma ser o dobro dos negros”, o que manteria a correção gramatical e o sentido da frase.
- (E) No final do 2º parágrafo, a estabilidade mencionada em “tem se mantido estável ao longo do tempo” refere-se a um abrandamento da desigualdade racial anteriormente citada no parágrafo.

8. Assinale a alternativa que apresenta a **melhor** reescritura do terceiro parágrafo segundo as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, preservando o sentido que assume no texto.

- (A) Por mais que o Governo Federal não havia assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial, há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciam o racismo e propõem políticas para sua superação.
- (B) Na medida em que há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciam o racismo e propõem políticas para sua superação, o Governo Federal não havia assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial.
- (C) O Governo Federal não havia assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial, tanto que há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciam o racismo e propõem políticas para sua superação.
- (D) O Governo Federal não havia assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial, apesar de há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciarem o racismo e proporem políticas para sua superação.
- (E) Há décadas o Movimento Negro brasileiro, sindicatos, universidades e setores progressistas denunciam o racismo e propõem políticas para sua superação; o Governo Federal não havia, pois, assumido uma política nacional articulada e contínua para a promoção da igualdade racial.

9. Levando em consideração o quarto parágrafo do texto e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A expressão “A despeito de” introduz, nesse parágrafo, uma ideia de causa e consequência, que também seria exercida se essa expressão fosse substituída por “Por conta de”.
- (B) O trecho “(de que seria exemplo a liberdade religiosa)” pode ser reescrito como “(cujo exemplo seria a liberdade religiosa)”, sem que haja prejuízo para o sentido ou para a correção gramatical.
- (C) A conexão estabelecida por “pelo que” pode também ser realizada, dispensando outras alterações, pelo conectivo “onde”, sem que haja prejuízo para o sentido ou para a correção gramatical.
- (D) No trecho: “estatísticas indicam que **tais direitos** estão longe de serem eficazes”, a expressão destacada pode ser substituída por “estes”, sem que haja prejuízo para o sentido ou para a correção gramatical.
- (E) Em “A despeito **de o** sistema jurídico outorgar”, há uma construção condenada em textos escritos na modalidade padrão da língua; a recomendação, nesse caso, é realizar a contração entre a preposição e o artigo (“do”).

10. Levando em consideração os dois últimos parágrafos e as orientações da prescrição gramatical no que se refere a textos escritos na modalidade padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) Sendo retirados os acentos gráficos das palavras “Daí”, “país” e “público”, dar-se-ia origem a três novas palavras existentes na Língua Portuguesa, mas de sentidos diferentes.
- (B) Em “descentralização”, o prefixo “des-” possui o mesmo significado que o existente nos prefixos dos termos “transversalidade” e “intersubjetivas”.
- (C) Como em “intersubjetivas”, observa-se nos termos “interrelação” e “intercontinental” uma adequação às convenções ortográficas vigentes.
- (D) No trecho: “ofensas a direitos” é necessária a utilização de acento grave indicativo de crase (à), já que o substantivo “ofensas” rege preposição “a”.
- (E) Em “**que** seja capaz de tornar iguais”, o termo destacado refere-se a “princípios”, citado no fragmento anterior.

11. Quanto às opções de recuperação do sistema operacional Windows (versão 7), marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A opção “Reparo de Inicialização” corrige determinados problemas, como arquivos do sistema ausentes ou danificados, que podem impedir o Windows de ser iniciado corretamente.
 - () A opção “Restauração do Sistema” restaura os arquivos do sistema do computador para um ponto anterior no tempo, sem afetar os arquivos, como *e-mail*, documentos ou fotos.
 - () A opção “Recuperação da imagem do sistema” cria uma imagem do sistema, ou seja, trata-se de um *backup* personalizado da partição que contém o Windows sem incluir programas e dados do usuário, como documentos, imagens e músicas.
 - () A opção “Prompt de comando” permite executar operações relacionadas à recuperação e outras ferramentas de linha de comando, a fim de diagnosticar e solucionar problemas.
- (A) F/ V/ V/ V
(B) F/ F/ F/ F
(C) F/ F/ V/ F
(D) V/ V/ F/ V
(E) V/ F/ V/ V

12. Assinale a alternativa que apresenta o recurso mantido no ambiente Microsoft Office PowerPoint 2013.
- (A) Equation Editor.
 - (B) Reproduzir animações.
 - (C) Organizador de Clipes da Microsoft.
 - (D) Visualizador para o PowerPoint 2013.
 - (E) O formato padrão de mídia para vídeo é o .wmv e para áudio é o .wma.

13. Considerando o ambiente Microsoft Office Excel 2013, correlacione as colunas e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

Clique em:	Para:
1. Inserir	() Congelar painéis.
2. Página Inicial	() Criar tabelas, gráficos e hiperlinks.
3. Fórmulas	() Localizar dados nas células.
4. Exibição	() Encontrar funções.

- (A) 1/ 2/ 3/ 4
- (B) 1/ 3/ 2/ 4
- (C) 2/ 3/ 4/ 1
- (D) 3/ 4/ 1/ 2
- (E) 4/ 1/ 2/ 3

14. Com relação às redes de computadores, assinale a alternativa correta.
- (A) HTTP é um protocolo simples, do tipo solicitação-resposta, que roda sobre o TCP.
 - (B) O único jeito de um navegador entrar em contato com um servidor é estabelecer uma conexão TCP para a porta 80 na máquina servidora.
 - (C) O sucesso do buscador *Google* é que ele considera como o melhor parâmetro para classificar a importância de uma página o número de vezes que a palavra-chave buscada é repetida nela.
 - (D) HTML é uma linguagem de programação para a Internet.
 - (E) Ataques de negação de serviço ocorrem quando o atacante (*cracker, hacker*) invade o *site* atacado e substitui o conteúdo original por outro.

15. Assinale a alternativa que apresenta um comando que **não** faz parte da lista de comandos do sistema operacional Linux.
- (A) A linha de comando "*date*" – Exibe e edita a data e a hora atuais do sistema.
 - (B) A linha de comando "*/lsusb*" – Lista informações sobre os barramentos USB do computador e sobre os dispositivos a eles conectados.
 - (C) A linha de comando "*chmod*" – Altera as permissões de acesso de arquivos e diretórios.
 - (D) A linha de comando "*locate*" – Pesquisa em uma base de dados de nomes de arquivos por nomes que satisfaçam um determinado padrão.
 - (E) A linha de comando "*svchost*" – Comando de host do Linux.

16. Correlacione as pragas virtuais (Coluna A) com as ações adequadas para evitar infecção dos computadores (Coluna B) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

Coluna A	Coluna B
1. <i>Spyware</i>	() Deve-se cancelar a instalação de <i>software</i> gratuito que exige a instalação de outros "programas" como parte do programa desejado.
2. <i>Phishing</i>	() Não se deve clicar em <i>links</i> de URL em programas de mensagens instantâneas, a menos que sejam esperados e de origem conhecida.
3. <i>Spam</i>	() Não se deve fornecer informações confidenciais por <i>e-mail</i> ou por mensagens instantâneas.
4. <i>Malware</i>	() Somente devem ser transferidos arquivos de origem conhecida.

- (A) 1/ 2/ 3/ 4
- (B) 1/ 3/ 2/ 4
- (C) 2/ 3/ 4/ 1
- (D) 3/ 4/ 1/ 2
- (E) 4/ 1/ 2/ 3

17. Herculano, Raimundo e Eduardo são irmãos e compraram uma propriedade no valor de R\$800.000,00. Herculano entrou com R\$400.000,00, Raimundo com R\$300.000,00 e Eduardo com R\$100.000,00. Algum tempo depois, venderam a propriedade por R\$1.200.000,00. Portanto é correto afirmar que cabe a Raimundo a quantia de
- (A) R\$450.000,00.
 - (B) R\$480.000,00.
 - (C) R\$500.000,00.
 - (D) R\$550.000,00.
 - (E) R\$580.000,00.

18. Observe a lei de formação de duas sequências.
- 1ª) O primeiro termo é escolhido aleatoriamente; todos os outros são obtidos calculando a metade do termo anterior menos 2.
- 2ª) O primeiro termo é escolhido aleatoriamente; todos os outros são obtidos calculando o dobro do termo anterior mais 4.

- Suponha que as duas sequências tenham o primeiro termo igual a 60. O produto entre o 4º termo da 1ª sequência e o 4º termo da 2ª sequência é
- (A) 0.
 - (B) 128.
 - (C) 1.008.
 - (D) 2.032.
 - (E) 4.080.

19. Cinco rapazes – Zito, Beto, Fred, Giba e Kaká – são jogadores profissionais. Um deles joga basquete, o outro joga vôlei, o outro futebol, o outro hóquei e o outro joga handebol. Têm-se as seguintes informações:

- I. esses jogadores atuam nos EUA, na Espanha, na Inglaterra, na Itália e na França.
- II. Zito não atua na França e nem joga vôlei.
- III. Kaká joga handebol e atua na Espanha.
- IV. o jogador que atua nos EUA joga vôlei e não é Fred.
- V. o jogador de hóquei não é Giba.
- VI. Fred não atua na Inglaterra e não joga hóquei.
- VII. o jogador de futebol atua na Inglaterra e não é Giba.
- VIII. o jogador de basquete, que não é Zito, atua na Itália.

Com base nessas informações, é correto afirmar que o jogador que atua na Inglaterra e o jogador de basquete são, respectivamente,

- (A) Zito e Fred.
- (B) Beto e Fred.
- (C) Zito e Giba.
- (D) Beto e Giba.
- (E) Zito e Beto.

20. Dado o número complexo $z = 2 + 4i$, o valor de z^3 é

- (A) $88 - 16i$.
- (B) $-88 - 32i$.
- (C) $-88 - 16i$.
- (D) $-88 + 16i$.
- (E) $-88 + 32i$.

21. Três irmãos pretendem comprar um computador. Da quantia necessária, Sílvia possui $\frac{1}{4}$, Juliana possui $\frac{1}{5}$ e Renato possui R\$324,00, porém ainda faltam 28% do valor. Logo, é correto afirmar que o computador custa

- (A) R\$1.000,00.
- (B) R\$1.100,00.
- (C) R\$1.200,00.
- (D) R\$1.300,00.
- (E) R\$1.400,00.

22. Laís tem três gatos: um persa, um siamês e um angorá. Um dos gatos se chama Bolinha, o outro se chama Elly, e o outro se chama Mingau. Têm-se as seguintes informações:

- I. ou o gato persa se chama Bolinha, ou o angorá se chama Bolinha.
- II. ou o persa se chama Elly, ou o siamês se chama Mingau.
- III. ou o angorá se chama Mingau, ou o siamês se chama Mingau.
- IV. ou o siamês se chama Elly, ou o angorá se chama Elly.

Portanto os nomes dos gatos persa, siamês e angorá são, respectivamente,

- (A) Mingau, Elly e Bolinha.
- (B) Elly, Mingau e Bolinha.
- (C) Bolinha, Elly e Mingau.
- (D) Elly, Bolinha e Mingau.
- (E) Bolinha, Mingau e Elly.

23. A respeito do provimento, de acordo com a Lei nº 8.112/1990, analise as assertivas abaixo.

- I. A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação de ato que promover o servidor.
- II. O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
- III. O servidor em estágio probatório não poderá exercer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação, e somente poderá ser cedido a outro órgão ou entidade para ocupar cargos de Natureza Especial.
- IV. Reintegração é o retorno à atividade de servidor aposentado.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

24. Sobre as vantagens dos servidores públicos, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens: indenizações; gratificações e adicionais.
- (B) As gratificações e os adicionais não podem incorporar-se ao vencimento ou provento.
- (C) As vantagens pecuniárias não serão computadas, nem acumuladas para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.
- (D) Constituem indenizações ao servidor: ajuda de custo, diárias, transporte e auxílio-moradia.
- (E) Além do vencimento e das vantagens previstas na Lei nº 8.112/1990, serão deferidos aos servidores: adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas e gratificação por encargo de curso ou concurso.

25. Sobre as responsabilidades do servidor público, segundo a Lei nº 8.112/1990, assinale a alternativa correta.

- I. A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- II. A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.
- III. As sanções civis, penais e administrativas não poderão cumular-se, sob risco de duplicidade de penalidade ao servidor.
- IV. A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria, bem como quando se der por insuficiência de provas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

26. Com relação à Lei de Improbidade Administrativa, nº 8.429/1992, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Aquele que exerce transitoriamente ou sem remuneração, mandato, cargo, emprego ou função pública não é considerado agente público para os fins desta lei.
- (B) Os atos de improbidade praticados por qualquer agente público, servidor ou não, contra a administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, de Território, de empresa incorporada ao patrimônio público ou de entidade para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com mais de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio ou da receita anual, serão punidos na forma desta lei.
- (C) No caso de enriquecimento ilícito, perderá o agente público ou terceiro beneficiário os bens ou valores acrescidos ao seu patrimônio.
- (D) Constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito, adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- (E) Quando o ato de improbidade causar lesão ao patrimônio público ou ensejar enriquecimento ilícito, caberá à autoridade administrativa responsável pelo inquérito representar ao Ministério Público, para a indisponibilidade dos bens do indiciado.

27. O processo administrativo é regulado pela Lei nº 9.784/1999, que prevê o seguinte:

- I. os atos administrativos deverão ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, quando neguem, limitem ou afetem direitos ou interesses.
- II. a desistência ou renúncia do interessado, quanto ao processo administrativo, prejudicará o prosseguimento do processo, não podendo a Administração nele prosseguir sob pretexto algum.
- III. a Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade, e pode revogá-los por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- IV. o direito de a Administração anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em 10 anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.

É correto o que está contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

28. Sobre os recursos em sede de processo administrativo, de acordo com a Lei nº 9.784/1999, assinale a alternativa correta.

- (A) Não cabe recurso em processo administrativo, senão em face de razões de legalidade.
- (B) O recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de dez dias, o indeferirá.
- (C) A interposição de recurso administrativo depende de caução.
- (D) Se o recorrente alegar que a decisão administrativa contraria enunciado da súmula vinculante, caberá à autoridade prolatora da decisão impugnada, se não a reconsiderar, explicitar, antes de encaminhar o recurso à autoridade superior, as razões da aplicabilidade ou inaplicabilidade da súmula, conforme o caso.
- (E) O recurso administrativo tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.

29. “É entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União, criada por lei para a exploração de atividade econômica que o Governo seja levado a exercer por força de contingência ou de conveniência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito. É pessoa jurídica da administração indireta”. O enunciado diz respeito à

- (A) sociedade de economia mista.
- (B) autarquia.
- (C) empresa pública.
- (D) fundação pública.
- (E) agência reguladora.

30. “Consiste no ato administrativo da competência exclusiva do Chefe do executivo, só podendo ser editado pelo Presidente da República, Governadores e Prefeitos e tanto pode conter abrangência genérica, revestindo-se de caráter normativo, como pode ter alcance individualizado”. A descrição acima refere-se ao(à)

- (A) resolução.
- (B) decreto.
- (C) portaria.
- (D) despacho.
- (E) alvará.

31. A respeito do Poder de Polícia, analise as assertivas abaixo.

- I. É o conjunto de atribuições concedidas à Administração para disciplinar e restringir, em favor do interesse público adequado, direitos e liberdades individuais.
- II. Restringe o exercício de atividades ilícitas, do mesmo modo que a polícia judiciária.
- III. Consistem em manifestações do Poder de Polícia: a licença, que é ato administrativo vinculado pelo qual o poder público, verificando que o interessado atendeu a todas as exigências legais, possibilita-lhe a realização de atividades ou de fatos materiais, vedados sem tal apreciação; e a autorização que é ato administrativo discricionário e precário, pelo qual a Administração consente no exercício de certa atividade.
- IV. Entre as sanções decorrentes do Poder de Polícia temos: apreensão e destruição de gêneros alimentícios deteriorados, apreensão de armas e instrumentos usados na caça e pesca proibidas, guinchamento de veículos, multas, fechamento de estabelecimentos, embargo de obra, demolição de obra.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

32. Com relação aos atos da Administração decorrentes da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa correta.

- (A) Cabe recurso, no prazo de 15 dias a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, no caso de julgamento das propostas.
- (B) Dos atos da Administração não cabem representação.
- (C) Cabe pedido de reconsideração no caso de anulação ou revogação da licitação, no prazo de 5 dias.
- (D) Interposto, o recurso será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 5 dias.
- (E) O recurso será dirigido à mesma autoridade que praticou o ato, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 10 dias.

33. Sobre a licitação, de acordo com a Lei nº 8.666/1993, é correto afirmar que

- I. subordinam-se ao regime desta lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- II. a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.
- III. é vedado aos agentes públicos estabelecer tratamento diferenciado de natureza comercial, legal, trabalhista, previdenciária ou qualquer outra, entre empresas brasileiras e estrangeiras, inclusive no que se refere a moeda, modalidade e local de pagamentos, mesmo quando envolvidos financiamentos de agências internacionais, observadas as ressalvas da lei.
- IV. em igualdade de condições, como critério de desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos idosos, às micro e pequenas empresas nacionais e aos bens e serviços produzidos no País.

É correto o que está contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

34. A respeito da dispensa de licitação, é correto afirmar, segundo a Lei nº 8.666/1993, que

- I. é dispensável a licitação quando houver inviabilidade de competição.
- II. é dispensável a licitação para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.
- III. dispensa-se a licitação para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico em data anterior à vigência da referida lei, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado.
- IV. é dispensável a licitação para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades preponderantes da Administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação prévia.

É correto o que está contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

35. Sobre os direitos e garantias fundamentais, conforme artigo 5º da Constituição Federal, analise as assertivas abaixo.

- I. A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.
- II. A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e o homicídio doloso ou culposo, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, omitirem-se.
- III. Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
- IV. Nenhuma pena passará da pessoa do condenado, eis que é personalíssima, não podendo a obrigação de reparar o dano estender-se aos sucessores.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II e IV, apenas.

36. Sobre os direitos e garantias constitucionais, de acordo com a Constituição Federal, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória.
- (B) O civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei.
- (C) Será admitida ação privada nos crimes de ação pública se esta não for intentada no prazo legal.
- (D) A lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- (E) Ninguém será preso senão por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária ou policial competentes, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.

37. Sobre o instituto da intervenção, de acordo com a Constituição Federal, analise as assertivas abaixo.

- I. A União poderá intervir nos Estados ou no Distrito Federal para reorganizar as finanças da unidade da federação que suspender o pagamento da dívida fundada por mais de dois anos consecutivos, salvo motivo de força maior.
- II. O Estado intervirá em seus Municípios, e a União nos Municípios localizados em Território Federal, quando não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde.
- III. A decretação da intervenção dependerá, no caso de desobediência a ordem ou decisão judiciária, de requisição do Congresso Nacional.
- IV. O decreto de intervenção, que especificará a amplitude, o prazo e as condições de execução e que, se couber, nomeará o interventor, será submetido à apreciação da Presidência da República ou do Governador do Estado, no prazo de vinte e quatro horas.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.

38. A Constituição Federal prevê que o Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado e, ainda, que

- (A) será considerado eleito Presidente o candidato que, registrado por partido político, obtiver a maioria absoluta de votos, computados os em branco e os nulos.
- (B) se nenhum candidato alcançar maioria absoluta na primeira votação, far-se-á nova eleição em até 30 dias após a proclamação do resultado, concorrendo todos os candidatos e considerando-se eleito aquele que obtiver a maioria dos votos válidos.
- (C) se, antes de realizado o segundo turno, ocorrer morte, desistência ou impedimento legal de candidato, convocar-se-á o vice do mais votado.
- (D) se, decorridos 10 dias da data fixada para a posse, o Presidente ou o Vice-Presidente, salvo motivo de força maior, não tiver assumido o cargo, este será declarado vago.
- (E) em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente do Senado Federal, o da Câmara dos Deputados e o do Supremo Tribunal Federal.

39. A respeito da tributação, conforme dispõe a Constituição Federal, analise as assertivas abaixo.

- I. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição, sendo que essas poderão ter a base de cálculo própria de impostos.
- II. Sempre que possível, os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.
- III. Cabe à lei complementar regular as limitações constitucionais ao poder de tributar.
- IV. Competem à União, em Território Federal, os impostos estaduais e, se o Território não for dividido em Municípios, cumulativamente, os impostos municipais; ao Distrito Federal cabem os impostos municipais.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

40. Sobre o Sistema Tributário Nacional, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) A União, mediante Medida Provisória, poderá instituir empréstimos compulsórios para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de calamidade pública, de guerra externa ou sua iminência.
- (B) Os Municípios e o Distrito Federal poderão instituir contribuição, na forma das respectivas leis, para o custeio do serviço de iluminação pública, observado o disposto no artigo 150, incisos I e III da Constituição Federal.
- (C) Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, ressalvada a cobrança de pedágio pela utilização de vias conservadas pelo Poder Público.
- (D) A lei poderá atribuir a sujeito passivo de obrigação tributária a condição de responsável pelo pagamento de imposto ou contribuição, cujo fato gerador deva ocorrer posteriormente, assegurada a imediata e preferencial restituição da quantia paga, caso não se realize o fato gerador presumido.
- (E) É vedado à União instituir tributo que não seja uniforme em todo o território nacional ou que implique distinção ou preferência em relação a Estado, ao Distrito Federal ou a Município, em detrimento de outro, admitida a concessão de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico entre as diferentes regiões do País.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A comunicação humana pode ocorrer de várias formas. Estas possuem características específicas, no entanto, se integram para possibilitar uma sincronia entre ideias, contexto e relação pessoal. A qualidade de nossos relacionamentos faz a diferença na obtenção dos resultados que buscamos. O pedagogo, visando a melhorar a comunicação interpessoal, **não** precisa

- (A) escutar ativamente e observar a si e ao(s) outro(s); demonstrar respeito, valorização, atenção. Tão importante como escutar é ser escutado.
- (B) pensar em conjunto, dialogar; ficar atento às pistas não verbais.
- (C) ser mais avaliador; desenvolver uma comunicação voltada para as tarefas.
- (D) ser assertivo, ser claro e transparente.
- (E) aumentar o nível de empatia; respeitar a subjetividade.

42. Vive-se em uma sociedade do conhecimento, onde há a necessidade do aprendizado contínuo como garantia de sobrevivência. O ambiente organizacional contemporâneo requer um trabalhador pensante, criativo, proativo, analítico, com habilidade para resolução de problemas e tomadas de decisões, capacidade de trabalho em equipe e em total contato com a rapidez de transformação e a flexibilidade dos tempos atuais. É correto afirmar que compete ao pedagogo desenvolver

- (A) nos funcionários a capacidade de pensar de modo sistêmico. Como membro da área de recursos humanos, sua atuação concentra-se em "fazer a cabeça dos funcionários", permitindo que esses últimos "vistam a camisa da empresa" e, assim, fiquem longe da manipulação da representação como dos dirigentes sindicais.
- (B) a gestão de recursos humanos baseada em "obediência e fidelidade versus sobrevivência na empresa". O pedagogo empresarial foca seus conhecimentos no funcionário e não no produto da empresa. Atua no departamento de recursos humanos (RH), realizando atividades relacionadas ao treinamento e desenvolvimento do trabalhador.
- (C) a capacitação dos recursos humanos, com base no modelo explícito de "resultado e oportunidade", em que o resultado alcançado pelas pessoas, em prol da empresa, traduz-se em oportunidade que a empresa lhe oferece. Dessa maneira, a empresa deve explicitar-lhes, claramente e sem pruridos, seus desejos e resultados, e esses resultados, uma vez alcançados, é que suportarão o oferecimento de oportunidades financeiras, sociais e psicológicas aos funcionários. Bater as metas e estabelecer salário por produtividade, como a principal motivação humana.
- (D) a cultura empresarial que trata as pessoas como meios de produção, como recursos ou insumo. Os funcionários devem ser vistos como objetos e como recursos produtivos, quase da mesma forma como se fossem máquinas ou equipamentos de trabalho, ou seja, como agentes passivos da administração.
- (E) a capacitação e qualificação aos funcionários de forma diferenciada, ensinando a pensar e a sentir. A sua função é de agente provocador de mudanças de mentalidade e cultura, entendendo que uma empresa é um espaço educativo.

43. As funções desempenhadas pelo pedagogo, dentro de uma empresa, estão em constante movimento, já que são influenciadas por diversos fatores, como o desenvolvimento tecnológico, a competitividade e as exigências de mercado. Hoje, as palavras de ordem dentro das organizações são: mudança e gestão do conhecimento. Nesse contexto, o papel do pedagogo é fundamental, pois todo processo de mudança exige

- (A) a transmissão dos saberes já elaborados, já construídos, inclusive no seio da instituição. Precisa de pessoas que sejam condutores ou guardiões dos funcionários, muito além de preceptores. Fornece informações e provoca o acúmulo de informações.
- (B) pessoas com audácia, capazes de conduzir o relacionamento humano na empresa através de ações legais e normativas, que garantam a manutenção do ambiente positivo e agradável, estimulador da produtividade.
- (C) pessoas capazes de promover as condições e atividades práticas necessárias, como treinamentos, eventos, reuniões, festas, feiras, exposições, excursões, influenciando positivamente as pessoas. É um processo motivacional com o objetivo de otimizar a produtividade pessoal. Sua função é motivar.
- (D) uma ação educacional e gerir o conhecimento. A tarefa do pedagogo é, antes de tudo, de modificação de valores organizacionais, de provocar mudanças no comportamento das pessoas. Esse processo de mudança provocada no comportamento das pessoas, em direção a um objetivo, chama-se aprendizagem.
- (E) pessoa empreendedora, que dirige e lidera a atividade com o fim de atingir ideais e objetivos também definidos. Uma empresa sempre é a associação de pessoas para explorar uma atividade com objetivo definido, liderada pelo Pedagogo.

44. A comunicação é uma prioridade estratégica para a empresa. Nas organizações mais bem sucedidas do mundo, a comunicação recebe a máxima prioridade. O processo de comunicação é um processo transacional. A comunicação interpessoal é uma ferramenta de vital importância em qualquer organização que pretenda aperfeiçoar seus processos comunicacionais e desenvolver o capital humano e intelectual. É correto afirmar que a comunicação interpessoal é

- (A) uma comunicação direta entre as pessoas. As mensagens são sempre recebidas no tempo e lugar em que são emitidas, ou seja, dentro do modelo de comunicação síncrona.
- (B) aquela que utiliza, nas empresas, canais formais de comunicação, e a impessoalidade é sua marca.
- (C) aquela que flui de forma vertical. Assim, as pessoas passam a se comunicar melhor e de forma mais produtiva, neutra e objetiva.
- (D) o conhecimento das relações internas entre si próprio, ou com seu “eu” interior. Nessa categoria, pode-se falar de autoconhecimento, autorreflexão, a fim de estudar os sentimentos e emoções, análise do processo de pensamento. Quando uma pessoa começa a conhecer seus pensamentos e sentimentos, um novo universo se abre, o que proporciona a compreensão do mundo ao redor onde vive, pois o seu estado interno reflete diretamente em seu mundo externo.
- (E) essencialmente um processo interativo e didático, de pessoa a pessoa, em que o emissor constrói significados e desenvolve expectativas na mente do receptor.

45. O líder assume, na equipe de trabalho, um papel fundamental, especialmente quando manifesta a priorização do elemento humano, contribuindo, de forma efetiva e permanente, para o crescimento dos componentes da equipe e a busca, de forma coerente e coletiva, do alcance dos objetivos da organização. A liderança manifesta-se e consolida-se nas relações

- (A) intrapessoais no ambiente de trabalho. Um líder é alguém que influencia os outros a atingir metas. A liderança é inata.
- (B) formais das empresas. Um líder é alguém que foi oficialmente investido de autoridade e poder organizacional e, geralmente, recebe o título de gerente, diretor ou supervisor. As políticas de promoção organizacional são feitas para garantir que as pessoas com habilidades técnicas e de liderança ocupem posições de poder. A liderança é inata, mas exige conhecimento técnico.
- (C) interpessoais no ambiente de trabalho. Conduzem pessoas e organizações em direções que, sozinhas, não seguiriam. A liderança pode ser ensinada e aprendida.
- (D) internas da organização empresarial. A liderança é uma forma de influência. A influência é uma transação intrapessoal em que uma pessoa age para modificar ou provocar o comportamento de outra pessoa, de maneira intencional.
- (E) sociais. É a força da autoridade que os chefes, em geral, possuem, devido a sua posição privilegiada no organograma da organização, que dá a ele a eficácia em dirigir pessoas. Essa autorização é sacramentada e garante o desempenho do verdadeiro líder.

46. Os valores humanos da sensibilidade, do cuidado, da convivência e da sustentabilidade podem impor limites à voracidade do poder-dominância e à produção-exploração. O maior patrimônio da empresa é o ser humano e, para isso, a empresa precisa conscientizar seus líderes a valorizarem, saberem comunicar-se e relacionar-se com seus colaboradores. Com a perspectiva descrita, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) O verdadeiro líder de uma equipe deve compartilhar a liderança com outros membros da equipe, inclusive estimulando esse compartilhamento, pois, assim, estará elevando a autoestima e a satisfação pessoal daqueles que assumem compromissos com a equipe em situações específicas, bem como fará aumentar a busca de aperfeiçoamento e de novos conhecimentos e competências.
- (B) O verdadeiro líder de uma equipe deve estar atento às necessidades de seus liderados, quer seja no campo pessoal, quer seja no desempenho profissional. Deve estar constantemente empenhado na melhoria das relações interpessoais do grupo, no crescimento individual de cada componente desse grupo, na aquisição de novos conhecimentos, no desenvolvimento de novas competências, no autoconhecimento e na aceitação do outro como um indivíduo especial.
- (C) O verdadeiro líder de uma equipe deve saber mandar e conseguir que a equipe execute as metas da empresa. É, ao mesmo tempo, saber agradecer e mostrar simpatia às pessoas, sabendo que os objetivos das organizações vigentes não combinam com a fantasia e a criatividade dos trabalhadores. Deles só quer utilizar a força de trabalho, muscular ou intelectual.
- (D) O verdadeiro líder de uma equipe deve saber elogiar, pois as pessoas gostam de se sentir especiais. O melhor elogio que alguém pode receber é aquele dado pelo seu líder. O bom líder dedica um tempo observando o trabalho dos outros e não hesita em dizer quando eles fizerem um bom trabalho. É generoso e sincero nos seus elogios.
- (E) O verdadeiro líder de uma equipe deve saber ouvir.

47. Motivar pessoas a atingir elevados padrões de desempenho organizacional é, hoje, uma questão de sobrevivência das organizações em um mundo de negócios altamente mutável e competitivo. Segundo Idalberto Chiavenato (1997), a motivação existe dentro das pessoas e se dinamiza através das necessidades humanas. As necessidades humanas ou motivos são forças internas que impulsionam e influenciam cada pessoa, determinando seus pensamentos e direcionando o seu comportamento frente às diversas situações da vida. As necessidades ou motivos constituem as fontes internas de motivação da pessoa. A palavra "motivação" provém do latim, "movere", o que significa

- (A) conhecer. Deve-se conhecer a meta antes do percurso. É o conhecimento que provoca a ação do sujeito.
- (B) ação. Exige uma supervisão próxima, com comportamento diretivo.
- (C) realização. Exige uma supervisão ampla com comportamento de apoio.
- (D) mover. Indica um estado psicológico caracterizado por um elevado grau de disposição ou vontade de realizar uma tarefa ou perseguir uma meta. É tudo o que impulsiona a pessoa a agir de certa forma.
- (E) percepção. É a capacidade humana de explicitar a necessidade básica do seu momento gerencial e relacioná-la com as metas empresariais, movendo-se para executá-las.

48. Em função do processo de globalização e de um mundo em profundas transformações, as organizações necessitam adaptar-se, rapidamente, a novas situações, sendo o trabalho em equipe uma das configurações que permitem isso. Segundo alguns especialistas, todas as equipes de trabalho são grupos, mas nem todos os grupos de trabalho são equipes. Para que um grupo se torne uma equipe, é preciso que haja

- (A) competição sadia entre os membros, mínimo de homogeneidade e o máximo de heterogeneidade e respeito à subjetividade. É a solução para administrar situações conflituosas.
- (B) coesão, participação, cooperação, objetivos comuns, motivação e constituição do sujeito coletivo.
- (C) objetivos comuns, afinidades, foco nas tarefas e relações horizontais.
- (D) interação, organização. A interação acontece quando as pessoas envolvidas interagem entre si, sob a orientação de um líder.
- (E) desconfiança, o famoso "confiar desconfiando". Os membros suspeitam sempre da existência de motivos ocultos, ou de fins egoísticos, obsessão com a execução da tarefa em tempo mínimo.

49. Observe a Pirâmide de Maslow abaixo.



Observação: Os dados contidos nas fatias e escritos em letras menores não são necessários para responder à questão.

O que motiva o comportamento humano é a própria necessidade. De acordo com essa teoria, é correto afirmar que

- (A) as necessidades humanas fundamentais são não-hierárquicas e são ontologicamente universais e invariáveis em sua natureza, parte da condição de ser humano.
- (B) hoje, a palavra “necessidade” deve ser interpretada como desejo. Assim, o celular, o automóvel, o computador são necessidades do mundo moderno e não se pode viver sem eles.
- (C) as necessidades, dentro da pirâmide, são inerentes a todos os seres humanos, independentemente de sua situação social, seu país, sua idade.
- (D) as questões sociais são relevantes e fundamentais nessa hierarquização.
- (E) o ser humano vive motivado, fundamentalmente, pela vontade de realizar sentido na vida. Para isso, o homem deve se empenhar na realização de valores na forma de criações, vivências e atitudes.

50. Segundo Chiavenato, até algum tempo atrás, os profissionais considerados excelentes eram aqueles que apresentavam sinais de forte competitividade individual e espírito individualista e empreendedor. Agora, estão sendo privilegiados a capacidade de cooperação social, facilidade do trabalho em conjunto com outras pessoas e alto grau de espírito de equipe. Atualmente, é correto afirmar que é de suma importância que a informação na empresa passe a fluir de maneira

- (A) vertical, respeitando a hierarquia. Isto só é possível se houver respeito às individualidades e implica reconhecimento.
- (B) cruzada, existindo um rompimento ou mudança de tema proposto. Percebe-se sempre um conflito cognitivo, pois a resposta não é a esperada.
- (C) complementar. A resposta é sempre esperada, isto é, complementa o estímulo. Corre o risco de mau entendimento e de conflitos.
- (D) horizontal, ao invés de através de uma hierarquia, e isto só é possível em função de maior trabalho de cooperação entre os funcionários.
- (E) ulterior para evitar os conflitos. O verdadeiro sentido é velado, fica em aberto. A comunicação não é clara, podendo ou não o receptor dar as respostas que complementem o estímulo; enriquece.

51. O planejamento participativo pressupõe distribuição de poder e a possibilidade de decidir na construção não apenas “como” ou “com quê” fazer, mas também “o quê” fazer e o “para quê” fazer. Busca interferir na realidade social, para transformá-la e para construí-la em uma direção estabelecida em conjunto por todos os que participam da instituição, grupo ou movimento. Incorpora três ideias que são fundamentais no planejamento com visão estratégica e situacional, sendo elas

- (A) análise situacional, análise operacional e metas. Efetuar uma síntese das análises internas e externas. Identificar elementos-chave para a gestão da empresa, o que implica estabelecer prioridades de atuação. Preparar opções estratégicas: riscos/problemas a resolver.
- (B) missão, qualidade e participação. Planejar para contribuir com a transformação da sociedade na linha da justiça social. Planejar é desenvolver um projeto técnico para um projeto político.
- (C) finalidades, diretrizes e objetivos. Concentrar-se nos pontos fortes, reconhecer as fraquezas, agarrar as oportunidades e proteger-se contra as ameaças. (SUN TZU, 500 a.C.).
- (D) objetivos gerais, metas e planos de ação. Planejar exige a análise de SWOT ou análise FOFA ou PFOA (Potencialidades, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). Trata-se de uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou análise de ambiente.
- (E) finalidades, missão, objetivos. A finalidade é satisfazer o cliente. Planejar é solucionar os problemas que aparecem.

52. Observe o quadro abaixo.

3 – MOMENTOS DE QUALQUER PLANO

	Definição de Horizonte	Distância entre a Prática e o Horizonte	Proposta para Alteração da Realidade
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	<p>Marco Referencial: Dimensão Política e Ideológica de opção coletiva.</p> <p>- Marco Situacional (Realidade global da instituição planejada)</p> <p>- Marco Doutrinal (Proposição de um projeto político-social de sociedade)</p> <p>- Marco Operativo (Processo Técnico ideal para contribuir com a construção desta sociedade)</p>	<p>Intermediação entre a proposta Ideal, do Sonho e a Prática:</p> <p>O plano não começa no diagnóstico, mas no referencial.</p> <p>O diagnóstico é um juízo continuado sobre a prática para verificar a distância em que ela está no ideal estabelecido em seu referencial.</p>	<p>Dupla Dimensão:</p> <p>1. Mudanças no Fazer; 2. Mudanças no Ser. Transforma-se a realidade Fazendo Sendo diferente. Deriva as quatro categorias de propostas: Ações; Rotinas; Atitudes e Regras. Aumenta a clareza e a precisão, permitindo maior força na intervenção da realidade; Requer um conjunto de Ideias que nascem da Paixão.</p>
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Denomina este primeiro momento de “Missão” , todavia atrelado aos limites da sobrevivência e do crescimento da empresa.	A ideia de Missão leva à definição de horizontes, mas limitados ao “Negócio” da empresa. O diagnóstico fica com a análise SWOT.	Firmar-se no mercado: Produzir ambiente de lucro futuro e permanência.
GERENCIAMENTO DA QUALIDADE TOTAL	Não se preocupa com este primeiro ponto porque isto já está definido e resume-se à “Satisfação do Cliente” .	O referencial já está dado e não precisa ser definido: Problemas: Pode-se confundir diagnóstico com levantamento de problemas.	Solucionar os problemas que aparecem.

Prof. Adm. Paulo Sérgio de Moura

Do ponto de vista metodológico, o planejamento participativo desenvolveu um conjunto de conceitos, modelos, processos, instrumentos e técnicas para dar importância ao crescimento do coletivo e do pessoal. Seu ponto de partida é

- (A) definir o marco referencial, o que significa definir o conjunto de referências teóricas, políticas, filosóficas que balizará o trabalho da instituição. Trata-se da explicitação das ideias, das concepções, teorias que orientarão a prática educativa da organização. Para que isso seja possível, é preciso compreender as relações existentes entre a instituição e a realidade em que está inserida, realidade não apenas local, mas nacional e mundial. Dessa relação entre o global, o nacional e o local, pode-se, então, compreender a “realidade” da organização. Gandin (1994), ao discutir o “marco referencial”, apresenta três eixos para a discussão: 1. marco situacional; 2. marco doutrinal; 3. marco operativo.
- (B) explicitar a missão da instituição. Essa análise possibilita a definição e explicitação sobre as finalidades sociais dos processos formativos dentro da instituição e questionar sobre o tipo de sociedade com o qual a instituição se compromete ou deseja se comprometer, que tipo de sujeitos pretende formar, qual sua intencionalidade, compreendida esta em suas dimensões política, cultural e educativa.
- (C) determinar a missão da instituição, sua visão de futuro, suas estratégias e objetivos básicos. Planejar é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas à empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.
- (D) o diagnóstico da situação da empresa. Consiste em uma estratégia de administração orientada a criar consciência da qualidade em todos os processos organizacionais.
- (E) levantar os problemas e os entraves para a construção da qualidade desejada. É um sistema eficaz que integra o desenvolvimento, a manutenção e os esforços de melhoria da qualidade entre os diferentes setores da empresa, com o objetivo de criar produtos/serviços com o máximo de economia e a plena satisfação dos consumidores.

53. Um dos principais desafios que se impõe à gestão pública comprometida com resultados é o da produção de indicadores destinados às atividades de diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas e projetos. Constituem-se, além disso, em subsídios para as atividades de planejamento público e formulação de políticas sociais, possibilitando o monitoramento das condições de vida e bem-estar da população. Há uma classificação dos indicadores. Os indicadores de avaliação da eficiência, eficácia e efetividade possuem especial interesse nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas públicos, e se propõem a mensurar

- (A) e qualificar o conjunto de recursos humanos, materiais, institucionais, econômico-financeiros, científicos, tecnológicos etc., necessários à implementação das iniciativas que compõem um plano e sua efetiva utilização no processo de produção.
- (B) o efeito das políticas sociais, ou seja, seu resultado. Buscam dimensionar o impacto dos produtos e serviços na realidade social, estando, portanto, relacionados aos objetivos finais dos programas públicos.
- (C) e traduzir o esforço operacional de alocação e organização dos recursos para obtenção de bens e serviços (produtos) a serem disponibilizados. Possibilita avaliar o percurso e, se necessário, redirecioná-lo.
- (D) e viabilizar a caracterização empírica do contexto socioeconômico e espacial, e evidenciar a gravidade dos problemas, carências e demandas. É preciso construir um retrato amplo e detalhado sobre a situação social vivenciada pela população, para orientar a definição das questões prioritárias a atender, os formatos dos programas a implementar, as estratégias e ações a desenvolver. Constitui-se no ponto a partir do qual se poderá avaliar se o programa está provocando as mudanças e os objetivos previstos.
- (E) a relação insumo-produto. Esse tipo de indicador está relacionado à dimensão da produtividade e tem por objetivo mensurar a relação entre o produto disponibilizado e o resultado alcançado.

54. Os indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. A variação dos indicadores possibilita constatar mudanças ocorridas. Os indicadores educacionais permitem avaliar a qualidade da escola em relação a importantes elementos de sua realidade: as dimensões. Os Indicadores da Qualidade na Educação, elaborados pelo INEP e outros colaboradores, estão sendo utilizados no Programa Nacional da Escola Básica. Os indicadores da Qualidade na Educação baseiam-se em uma visão ampla de qualidade educativa e, por isso, abrangem sete dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola. Quanto ao ambiente educativo, é correto afirmar que os indicadores referem-se

- (A) à participação nas decisões, à preocupação com a qualidade, à relação custo-benefício e à transparência.
- (B) à proposta pedagógica da escola, ao planejamento das atividades educativas, às estratégias e recursos de ensino-aprendizagem, aos processos de avaliação dos alunos, incluindo a auto-avaliação e a avaliação dos profissionais da escola.
- (C) aos processos de formação continuada dos professores e demais funcionários, à competência, à assiduidade e à constituição de uma equipe escolar.
- (D) ao respeito à alegria, à amizade e solidariedade, à disciplina, ao combate à discriminação e ao exercício dos direitos e deveres.
- (E) ao bom aproveitamento dos recursos existentes na escola, à disponibilidade e à qualidade desses recursos e à organização dos espaços escolares.

55. Leia os trechos abaixo.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar a possibilidade para a sua própria produção ou a sua construção”. (Paulo Freire)

“Treinar vem do latim trahere significa trazer ou levar alguém a fazer algo. Treinar é então levar alguém a ser capaz de fazer algo que ele nunca fez antes, e fazê-lo sem a assistência de quem o ensina.” (Carvalho, 1994)

Com base no pensamento de Paulo Freire, é correto afirmar que os processos formativos, nos lugares de trabalho, têm como finalidades

- (A) criar um ambiente propício à aprendizagem e à inovação. Aos operários devem ofertar treinamentos operacionais e aos gerentes treinamentos gerenciais, ferramenta para melhorar o planejamento, organizar e controlar.
- (B) propiciar o acesso generalizado à Educação e melhorar a distribuição do conhecimento, da informação, do poder e da recompensa. Meta de acesso à Educação.
- (C) garantir o treinamento corporativo, aumentando o respeito e a valorização pelo indivíduo e o reconhecimento da subjetividade humana, desenvolvendo o individualismo exacerbado.
- (D) preparar os funcionários para lidarem com as mudanças. O ensino a distância é uma técnica útil e necessária à tarefa de treinamento empresarial.
- (E) não apenas transmitir conhecimentos, mas também fazer com que as pessoas e grupos, em seu processo de aprendizagem, desenvolvam e criem novos conhecimentos. Essa aprendizagem coletiva gera inovação e transforma as empresas em organizações aprendentes.

56. No intuito de criar uma cultura favorável ao aprendizado e comprometida com a mudança na organização, como um processo educacional aplicado de maneira sistemática e organizada, através do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos, visando a mudanças, envolve

- (A) a transmissão dos saberes acadêmicos já elaborados historicamente, procedimentos a serem adotados no exercício de uma tarefa e exposição das expectativas desejadas. A metodologia deve ser expositiva, alicerçada em texto que apresente um conhecimento significativo.
- (B) exposição de experiências exitosas no exercício profissional, mesmo sem contextualizá-las, destaque das atitudes exitosas e reflexão sobre os procedimentos adotados. O planejamento do treinamento não parte do diagnóstico das necessidades, mas sim das metas da empresa já definidas pelos seus gestores.
- (C) a transmissão de conhecimentos referentes ao trabalho, atitudes frente a aspectos da tarefa e do ambiente e desenvolvimento de habilidades. Por seu caráter formativo, exige uma metodologia reflexiva que parte da prática e de sua análise. Constrói conceitos e proposições de intervenções e volta para a prática, transformando-a.
- (D) conhecimentos visando a produzir resultados, agregar valores. Tem como finalidade adequar a pessoa ao seu cargo. Deve estar orientado para o presente, focalizar o cargo atual e buscar melhorar habilidades e capacidades relacionadas diretamente com o cargo. A exposição verbal é uma metodologia adequada, devendo apoiar-se em meios das multimídias.
- (E) informação sobre a organização e seus produtos e serviços, políticas e diretrizes, regras e regulamentos. A principal estratégia de formação é a exposição de projeções fixas e sonoras, vídeos da diretoria e divulgação dos processos produtivos e dos produtos.

57. A gestão do conhecimento passou a ser um dos principais desafios das organizações. Os processos de formação continuada nas empresas, focando as aprendizagens, enfrentam alguns desafios, como garantir a apreensão, a aplicação e os resultados. A função do multiplicador, nesse processo, em uma perspectiva dialética e inovadora, é

- (A) nos encontros formativos, apresentar, sistematicamente, uma série de situações-problema, para que esse processo se produza. Seu ponto de partida deve ser o que o educando sabe sobre o assunto e sobre sua própria prática. Por meio da observação e da reflexão, o multiplicador apresenta situações-problema e desencadeia a busca sistemática de respostas, soluções. Ele também está envolvido em um processo de aprendizagem permanente.
- (B) coordenar os encontros formativos, garantindo a transmissão de conhecimentos necessários ao desempenho profissional, de acordo com as diretrizes da organização; o estudo isolado dos problemas e processos concretos do contexto social em que se dão, e a aprendizagem por acumulação de informações obtidas em livros ou processadas por outros.
- (C) planejar o que ensinar e como ensinar para provocar mudanças. Em uma concepção crítica, não adotar a metodologia expositiva que visa a inculcar no aprendiz alguns conhecimentos selecionados. Sua metodologia de ensino deve ser dialógica, focando os conteúdos a serem assimilados pelo aprendente. É importante avaliar se o ensinado foi assimilado e é capaz de provocar a mudança desejada.
- (D) executar encontro de trocas de experiências nas atividades profissionais, adotando a metodologia dialogal, pois o educando já não é mais visto como um objeto, mas considerado com a riqueza de suas experiências. Tal procedimento não exige uma reflexão teórica sólida sobre esse processo e sua correspondente sistematização.
- (E) organizar encontros formativos, preocupando-se em como ensinar, isto é, como mostrar melhor para garantir uma assimilação melhor. Incluir no processo didático formas modernas que adotam um leque de meios técnicos audiovisuais. O processo seria expor – informar – assimilar e o aprendiz deve conseguir reproduzir, mais ou menos fielmente, o que lhe é ensinado.

58. Entendendo o multiplicador como um agente de mudanças, de acordo com o aporte teórico da epistemologia genética piagetiana, o seu papel é desenhar processos formativos, nas modalidades presencial e a distância, tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora. É correto afirmar que compete a ele apresentar

- (A) projetos de ensino de formação inicial, no qual ele pensa pelo aluno, antecipa o que ele necessita saber, define os problemas, os objetivos, indica as fontes de pesquisa e aponta as soluções.
- (B) projetos de aprendizagem nos quais, em um primeiro momento, os multiplicadores lançam problemas e formulam questões, a partir de suas certezas provisórias, conhecimento prévio e dúvidas temporárias, questões de investigação.
- (C) uma metodologia de ensino diferenciada, já que ele vai lidar com aprendizagem de adultos. O multiplicador ministra aulas. Seu papel pede generosidade para compartilhar conhecimentos e não atitudes que facilitam o aprendizado.
- (D) cursos para disseminar o conteúdo estabelecido com eficiência. É preciso desenvolver algumas técnicas para facilitar a aprendizagem e reter a atenção dos colegas. Isso implica, por exemplo, em saber usar a voz e o gestual, bem como lidar com recursos audiovisuais nas apresentações, tornando-as mais lúdicas e interessantes.
- (E) planos de treinamentos verticalizados por segmentos dos recursos humanos da organização. Os multiplicadores são profissionais dos próprios quadros da empresa que detêm um conhecimento importante para as finalidades da instituição que assumem o papel de repassar os conteúdos prontos para um grupo ou até para toda a organização.

59. “Diversos estudos têm tematizado a problemática da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas escolas brasileiras.(...) Contudo, encontramos alguns pontos de convergência em torno de alguns “passos” que são apontados como importantes na elaboração do projeto: 1. a definição de um marco referencial ou conceitual, que expresse as concepções político-filosóficas da escola com relação à Educação, à escola e suas finalidades; 2. a elaboração de um diagnóstico da realidade escolar, ou análise da realidade escolar; 3. a definição de um plano ou programação de atividades – objetivos, estratégias etc.; 4. a divulgação do PPP (torná-lo um documento a ser conhecido por toda a comunidade escolar) e, por fim, 5. a aprovação do PPP em instâncias colegiadas ou em fóruns de representação direta, como assembleia da escola.” (Projeto vivencial, Escola de Gestores). O diagnóstico constitui-se em um dos momentos mais importantes na construção do PPP. É correto afirmar que o diagnóstico

- (A) é uma descrição objetiva e neutra da realidade da escola em suas dimensões: infraestrutura física, equipamentos, corpo docente, trabalho pedagógico, gestão, comunidade, qualidade da Educação, processos de formação dos estudantes, e outras indicadas pela comissão gestora.
- (B) é um levantamento de problemas. É uma lista de problemas “daquilo que vai mal na escola”. Assim, o diagnóstico é um instrumento técnico, neutro, que pode ser adaptado, aproveitado de outras organizações ou instituições sociais. Ele marca e se fundamenta em uma intencionalidade. É sustentado em valores e aponta para uma direção. Por isso, o diagnóstico da escola deve ser feito dentro de parâmetros técnicos e científicos. Implica a obtenção de dados quantitativos, verdadeiros indicadores para o planejamento das ações futuras voltadas à eficiência e à eficácia da escola.
- (C) é um fim em si mesmo. As análises realizadas sobre a realidade da escola devem ser neutras e objetivas. É o retrato da realidade, o levantamento das dificuldades. Não é o momento de realizar um confronto entre a situação que se vive e a situação que se deseja viver, sempre utópica e ideológica.
- (D) supõe avaliação, comparação, juízos de valores, tudo isso tendo como ponto de partida o que foi definido anteriormente no Marco Referencial. Sua função reside em promover um profundo processo de avaliação sobre como a escola tem se organizado e realizado sua tarefa educativa, que dificuldades têm encontrado para o cumprimento desta e que possibilidades encontra para orientar sua ação na direção de uma escola pública democrática de qualidade para todos.
- (E) faz a análise e a compreensão fragmentada da realidade, adotando perspectivas teórico-metodológicas que tendem tanto a focalizar como a responder, de modo parcial e seletivo, problemas que são multidimensionais. Somente assim se consegue identificar o problema sem perder o foco. Enfim, o diagnóstico implica o desafio de apreender-se analiticamente e fragmentadamente, tudo aquilo que constitui o cotidiano da escola.

60. Pode-se considerar a última atividade da elaboração do Projeto Político Pedagógico a construção de um plano de ações, ou seja, de um conjunto de propostas que se desdobram em ações voltadas a provocar mudanças na realidade da escola. Ainda é preciso identificar o que é necessário, o que é exequível e estabelecer prioridades, considerando o que é mais necessário, oportuno e urgente fazer. O plano de ação deve estabelecer

- (A) apenas as ações concretas para não dispersar. São as ações voltadas para um objetivo específico, com uma terminalidade bem definida, sustentando-se em recursos próprios devido às suas características bem delimitadas. Contemplam ações de curto prazo. Ex.: Promoção de uma capacitação sobre um tema delimitado para atender a uma necessidade específica.
- (B) apenas as orientações para ação. Não se constituem em propostas concretas, mas dizem respeito aos valores, às atitudes; procuram modificar os comportamentos e levar à partilha de referências comuns. Exemplo: Desenvolver o espírito crítico nos alunos.
- (C) diretrizes, visando a sua operacionalidade nas atividades permanentes, podendo estarem vinculadas ou não à esfera administrativa, ou seja, apenas as rotinas.
- (D) exclusivamente as determinações gerais, respeitando as normas regimentais. O plano de ação, parte integrante do PPP, deve adotar as orientações tecnicistas, pois se encontra organicamente articulado às necessidades da escola e precisa ser rígido, evitando os redirecionamentos, os ajustes ou correções. O planejamento não é práxis, não representa uma estreita articulação entre teoria e prática, entre o previsto e o realizado; é o exequível.
- (E) as ações concretas, as orientações para a ação, as determinações gerais e as atividades permanentes. Ou seja, definidas as prioridades, passa-se a definir o tipo de ação necessária ao atendimento daquela necessidade. Ainda no plano de ação, tem-se a dimensão temporal, que implica distribuição das necessidades/ações, de acordo com uma distribuição em curto, médio e longo prazo e a indicação dos responsáveis pela ação.

61. Educação a Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. É mais adequado para a Educação de adultos. A Educação contínua ou continuada é aquela que se dá no processo de formação constante, de aprender sempre, de aprender em serviço, juntando teoria e prática, refletindo sobre a própria experiência, ampliando-a com novas informações e relações. As tecnologias interativas, sobretudo, vêm evidenciando, na Educação a Distância, o que deveria ser o cerne de qualquer processo de Educação, a saber

- (A) o relacionamento interpessoal. Trata-se de transpor, para o virtual, adaptações do ensino presencial, ou seja, as aulas multiplicadas ou disponibilizadas. Há uma mudança de técnica e não do papel do professor e do aluno, as relações são verticalizadas.
- (B) a interação e a interlocução entre todos os que estão envolvidos nesse processo. Tanto professores quanto alunos estarão motivados, entendendo "aula" como pesquisa e intercâmbio. O professor torna-se um supervisor, um mediador, um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento.
- (C) a conectividade. Desenvolver a aprendizagem por meio da interação virtual fria, formulários, rotinas, provas, *e-mail* e alguma interação *on-line*, ou seja, pessoas conectadas ao mesmo tempo, em lugares diferentes. O professor transforma-se em um animador do processo de busca de conhecimentos.
- (D) as relações intrapessoais. A Educação a Distância é predominantemente individual, com intensa utilização de mídias unidirecionais (como o jornal, a televisão e o rádio) e da comunicação *off-line*, sendo ainda pedagogicamente incorreta a utilização de um *mix* de comunicação *off* e *on-line* (em tempo real). O professor é um anônimo, sem identidade própria.
- (E) as relações intrapessoal e interpessoais. Alguns cursos os educandos podem fazê-los sozinhos, com a orientação virtual de um tutor, e em outros será importante compartilhar vivências, experiências, ideias. É um *fast-food* em que o aluno se serve de algo pronto. O professor prepara o curso para dirigir e facilitar o processo de aprendizagem.

Leia o texto abaixo para responder à questão 62.

“A Internet está caminhando para ser audiovisual, para transmissão em tempo real de som e imagem (tecnologias *streaming*, que permitem ver o professor em uma tela, acompanhar o resumo do que fala e fazer perguntas ou comentários). Cada vez será mais fácil fazer integrações mais profundas entre TV e WEB (a parte da Internet que nos permite navegar, fazer pesquisas...). Enquanto assiste a determinado programa, o telespectador começa a poder acessar simultaneamente às informações que achar interessantes sobre o programa, acessando o site da programadora na Internet ou outros bancos de dados.” (José Manuel Moran. *As possibilidades educacionais que se abrem são fantásticas*).

O mundo também do trabalho modificou-se nas últimas décadas. As exigências atuais são por constante aperfeiçoamento técnico e político, em que o indivíduo precisa garantir sua empregabilidade na busca incessante por atualização de habilidades, atitudes e novos conhecimentos, os quais têm prazo de validade (Meister, 1999) cada vez menor.

62. A Educação a Distância, na perspectiva de Paulo Freire “educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano”, trabalha com aprendizagem

- (A) fechada, saberes prontos. A EAD dá preferência aos processos de ensino, como a elaboração de materiais e definição de procedimentos instrucionais (Belloni, 1999; Maggio, 2001) enquanto a aprendizagem aberta enfoca processos de aprendizagem.
- (B) fechada e aberta. Considera que a tutoria é uma necessidade técnica dos sistemas de Educação a Distância, principalmente porque a existência de contato humano não é mais uma exigência do processo de ensino-aprendizagem.
- (C) de saberes que possibilitem desenvolver competências que proporcionem o desenvolvimento profissional, para que os funcionários realizem um trabalho com desempenho superior. É essencial às instituições que promovem cursos à distância dispor de órgãos específicos para acompanhamento, atendimento e apoio aos alunos, proporcionando-lhes a aquisição de hábitos e técnicas de estudo, interação com tutores e com outros alunos, a fim de motivá-los a permanecer no processo de ensino-aprendizagem. O professor intervém no acompanhamento e nas avaliações.
- (D) aberta. É caracterizada pela flexibilidade e autonomia do aluno. Isso exige que a EAD incorpore as noções de autonomia e flexibilidade em seus programas instrucionais, mudando o foco dos processos de ensino, como a elaboração de materiais e definição de procedimentos instrucionais para o da aprendizagem.
- (E) profissional. As tarefas básicas e imprescindíveis que um tutor deverá desempenhar são: orientação, que se refere a uma orientação continuada ao aluno; acadêmica, na qual o tutor exerce um papel de transmissor de saberes já elaborados; institucional e de conexão, que diz respeito à ligação que o mesmo estabelece entre alunos e instituições; e as de caráter institucional e burocrático.

63. Observe a imagem abaixo.



A UNESCO, ao estabelecer os quatro pilares da Educação, do século XXI, aponta as competências necessárias ao mundo globalizado. As competências necessárias para construir um Currículo de Tecnologia da Informação e da Comunicação, relacionadas ao pilar “aprender” a “conhecer”, são:

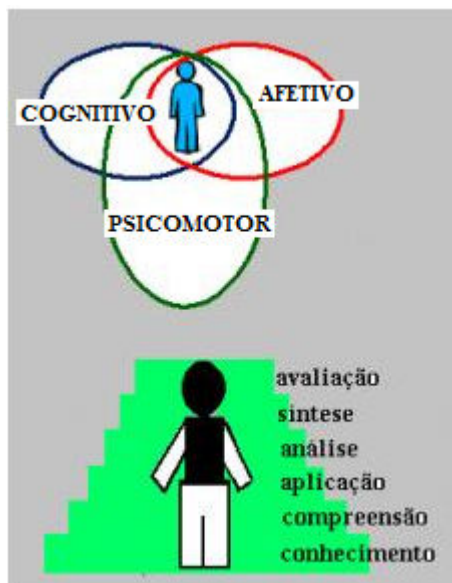
- (A) tomar decisões, solucionar problemas, responder a perguntas, criar e inovar, refletir e pensar criticamente, imaginar e desenvolver a sensibilidade, exercer flexibilidade, adaptabilidade e resiliência.
- (B) respeitar o outro e seus direitos, negociar fins e meios, resolver divergências e conflitos, colaborar, trabalhar e aprender em equipe, liderar.
- (C) construir visão, definir objetivos e metas, escolher estratégias e táticas, planejar atividades, organizar ambiente, comunicar, motivar, liderar, monitorar, avaliar.
- (D) buscar/pesquisar informação; gerenciar informação (organizar, armazenar, recuperar); tratar, analisar e avaliar informação; compartilhar e trocar informações entre pessoas; disseminar informações ao público em geral; discutir, debater e criticar informações.
- (E) perceber, pensar, imaginar, raciocinar; sentir emoções, decidir, planejar.

64. As mudanças que vêm ocorrendo nos modos de viver, conviver, trabalhar e aprender na Sociedade da Informação têm um grande impacto sobre a Educação. Elas transformaram, drasticamente, o contexto histórico, geográfico, social, cultural, político, econômico e tecnológico em que a Educação acontece. Atualmente não faz mais sentido que a escola continue a transferir informações para os alunos. Eles têm acesso às informações de que precisam, quando precisam delas (*just in time*) e na dosagem requerida – nem mais, nem menos – (*just enough*). Além disso, o pensamento pedagógico passou a ver o conhecimento como algo diferente da informação. É correto afirmar que a informação e conhecimento são, respectivamente:

- (A) impregnar de sentido o que fazemos a cada instante. São dados ou matéria informacional relacionada ou estruturada de maneira potencialmente significativa.
- (B) sempre uma teoria do conhecimento posta em prática. É todo o conjunto de dados devidamente ordenados e organizados de forma a terem significado.
- (C) algo que se transfere e se recebe, ou que se armazena em um livro ou em um site da Internet para que outros tenham acesso a ela. É algo que se constrói, um conjunto de modelos e esquemas mentais que cada um precisa construir por si próprio para poder fazer sentido da realidade que o cerca, inclusive da quantidade enorme de informações a que tem acesso com tanta facilidade.
- (D) associados a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio culturalmente organizado e, com isso, ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores. Está presente sempre que um sinal é transmitido de um lugar para outro.
- (E) o processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo. O resultado do processamento, manipulação e organização de dados, de tal forma que represente uma modificação quantitativa ou qualitativa no conhecimento do sistema (pessoa, animal ou máquina) que a recebe.

65. No Brasil, a Universidade Corporativa (UC) está presente em muitos tipos de organizações, nacionais e multinacionais, públicas e privadas e em diversos setores industriais e de serviços. Analise as frases de diferentes autores, inclusive de Marisa Eboli, transcritas da Internet, e assinale a **incorreta** em relação à concepção da Educação Corporativa (EC).
- (A) É a Educação que se apresenta como uma das possibilidades de aumentar a competência dos profissionais da organização e, sendo ela uma forma de Educação direcionada à realidade empresarial, pode representar uma maneira de a organização potencializar a formação de competências necessárias às suas atividades.
 - (B) É um guarda-chuva estratégico para desenvolver e educar funcionários, clientes, fornecedores e comunidade, a fim de cumprir as estratégias empresariais. Apesar de seus diferentes formatos de funcionamento (presencial e virtual), sua finalidade é criar uma força de trabalho de primeira qualidade, por meio de sistematização e organização de informações e experiências de aprendizagem para o desenvolvimento humano.
 - (C) Exerce a mesma função das Universidades Tradicionais (UT), atuando no ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociável. Porém, transforma-se em uma ameaça à UT, pois seu processo formativo tem a competência para agregar valor, sobretudo quando realiza pesquisa e geração de conhecimento. Há tempos os centros produtores de novos conhecimentos estão vinculados às grandes empresas.
 - (D) É um sistema de desenvolvimento de pessoas pautado pela gestão de pessoas por competências. Para tanto, a organização deve-se utilizar da gestão por competências, não somente no desenvolvimento de pessoas, mas em todos os subsistemas de recursos humanos, como: recrutamento e seleção; atração e retenção de talentos; orientação e modelagem de cargo; planejamento de carreira; avaliação e desempenho; e, por fim, benefícios e remuneração.
 - (E) Uma característica importante é seu caráter contínuo da aprendizagem, ou seja, a organização fornece uma Educação permanente, vinculada às metas empresariais. Corroborando essa ideia, outro autor destaca o caráter intensivo e permanente como característica diferenciadora do provimento educacional oferecido pelas empresas que possuem essa modalidade de Educação.
66. Educação Corporativa, que alguns chamam de Educação empresarial, é a aquisição da competência em empreender um forte processo de aprendizagem e gestão do conhecimento, de acordo com a visão e missão da instituição. É correto afirmar que a missão da Educação Corporativa é
- (A) garantir um campus físico, um corpo docente estável, entendendo a administração estratégica como um processo de aprendizado coletivo.
 - (B) prover oportunidades de aprendizagem que deem suporte para a empresa atingir seus objetivos críticos do negócio e a lucratividade planejada.
 - (C) desenhar programas que incorporem os três Cs (cidadania, contexto e competências) e estimular gerentes e líderes a se envolverem com a aprendizagem, tornando-se também responsáveis pelo processo.
 - (D) expandir os Centros de Treinamentos focados no negócio estratégico de cada empresa, cuja gestão é de entidades educacionais definidas como organizações não governamentais sem qualquer objetivo educacional.
 - (E) formar e desenvolver talentos humanos na gestão dos negócios por meio da aprendizagem, e gestão do conhecimento organizacional, com foco na competitividade.
67. Paulo Freire afirma: "Ninguém educa ninguém, nem ninguém aprende sozinho, nós homens (mulheres) aprendemos através do mundo". A Andragogia significa "ensino para adultos". Busca promover o aprendizado através da experiência, fazendo com que a vivência estimule e transforme o conteúdo, impulsionando a assimilação. Quanto aos princípios da Educação da Andragogia, assinale a alternativa **incorreta**.
- (A) O professor e os alunos compartilham as experiências de um com as experiências do outro, mas compete ao professor o domínio e o ensino dos conteúdos, assim também o aprendizado andragógico é um caminho de mão única.
 - (B) O processo de aprendizagem se desenvolve na seguinte ordem: sensibilização (motivação), pesquisa (estudo), discussão (esclarecimento), experimentação (prática), conclusão (convergência) e compartilhamento (sedimentação).
 - (C) A essência do relacionamento é o diálogo, portanto, a comunicação só se efetiva através dele.
 - (D) Ter como foco central a aprendizagem, não o ensino.
 - (E) Compartilhar experiências, tanto para reforçar suas crenças, como para influenciar as atitudes dos outros ou transformar a sua própria prática.

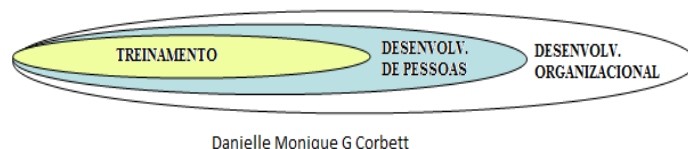
68. Observe a figura abaixo.



A Taxonomia de Bloom é uma ferramenta prática e útil, contribuindo para o planejamento, organização e controle dos objetivos educacionais. A Taxonomia de Bloom do Domínio Cognitivo é estruturada em níveis de complexidade crescente, o que significa que

- (A) o papel do professor é aumentar a incerteza, de tal modo que ela só possa ser reduzida por meio de ação mental que resulte em mudança permanente nas habilidades e conhecimentos.
- (B) o desenvolvimento cognitivo é produzido pelo processo de interiorização da interação social, com materiais fornecidos pela cultura. Durante o processo de ensino e aprendizagem, as potencialidades do aprendiz devem ser levadas em conta. O sujeito não é apenas ativo, mas sim interativo, pois forma conhecimento e constitui-se a partir de relações intrapessoais.
- (C) para adquirir uma nova habilidade pertencente ao próximo nível, o aluno deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível anterior. No entanto, os educadores decidem o que querem que os aprendizes saibam.
- (D) os alunos são passivos, recebem toda a informação necessária do professor e dos livros didáticos, procuram respostas certas ao invés de formular respostas novas. O aluno reproduz o que o professor diz. Ele aprende se o professor ensinar, sendo ele completamente dependente e repetidor dos ensinamentos do professor.
- (E) o professor deve solicitar ao aluno: planejar, decidir, prever, julgar, criar e não se lembrar de algo.

69. Observe a figura abaixo.



Segundo Chiavenato, o treinamento relaciona-se com a mudança com abrangência micro e individual. Treinamento é Educação institucionalizada. É aplicado de maneira sistemática e organizada e é pelo qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos. São técnicas de treinamento:

- (A) leitura, instrução programada, dramatização, trabalhos em grupo, estudo de caso, jogos, simulações, conferência. É fundamental refletir e problematizar experiências já vivenciadas, estabelecer vínculos entre os conteúdos e experiências. Pedir que os alunos sempre fundamentem aquilo que realizam na prática. Aplicar os métodos de soluções de problemas.
- (B) esclarecer os alunos sobre os objetivos das aulas, a importância dos conhecimentos para o trabalho eficiente; provocar a explicitação da contradição entre ideias e experiências; estimular o aluno a defender seus pontos de vista e a combater o diferente; propor tarefas que exercitem o pensamento e soluções não criativas. Assegurar ao aluno domínio duradouro e seguro dos conhecimentos e formação da personalidade.
- (C) explicar com clareza os objetivos; desenvolver um ritmo de trabalho que seja possível de a turma acompanhar; prevenir a influência de particularidades advindas das experiências laborais desfavoráveis ao trabalho do professor; respeitar e saber diferenciar cada aluno e seus ritmos específicos. Apresentar tarefas dirigidas e orientadas pelo professor, para os alunos resolverem de maneira independente e não criativa, ou seja, estudo dirigido programado individual ou em duplas.
- (D) debates, tempestade mental, grupo de verbalização, grupo de observação, seminário, exposição pelo professor, em que o aluno assume uma posição passiva perante a matéria explanada.
- (E) transmitir o conteúdo selecionado para que o aluno receba e reproduza mecanicamente o que absorve. O ritmo do ato de ensinar não detecta o ritmo de cada aluno no aprender. A temática fica restrita às paredes da sala de aula, com vários tipos de exposição: verbal, demonstração, ilustração, exemplificação.

70. Leia o texto abaixo.

“Consulto o dicionário: Cidadão: 1. Indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado, ou no desempenho de seus deveres para com este. 2. Habitante da cidade. Passo para o verbete *Cidade* e encontro uma citação do arquiteto Lúcio Costa (1902-1998): É a expressão palpável da necessidade humana de contato, comunicação, organização e troca – em uma determinada circunstância físico-social e em um contexto histórico”. (Terezinha Rios, 2013).

Uma das principais tarefas dos pedagogos é promover a aprendizagem dos conceitos de cidadania e democracia, formar cidadãos, ou seja, os habitantes de nossas cidades, a convivência humana. A tarefa descrita exige ética. Assinale a alternativa que expressa uma reflexão ética na Educação.

- (A) A violência é, sem dúvida, um grave problema para a humanidade, mas por que agora parece que tudo está mais difícil? Porque, anteriormente, havia menos estudantes. A escola sempre foi voltada às crianças de classe média e, ainda, tinha como objetivo atender àqueles que tinham poucos problemas de aprendizagem. Hoje, ela deve acolher todos, sejam de classe média ou baixa, com ou sem família, com deficiência ou não. A vantagem é de todos. Ganha-se a possibilidade de viver em países mais justos.
- (B) É impensável viver em uma escola sem conflitos, mas os problemas atuais devem-se, em parte, a um estranhamento frente a essa nova realidade. A sociedade tem mudado muito rápido e, daqui a 40 anos, essa discussão não fará nenhum sentido.
- (C) Não adianta discutir cidadania se os alunos não são respeitados, se não são escutados, se não podem dialogar e passam boa parte do tempo sem aprender. Valores só fazem sentido quando se trabalha a convivência nos ambientes de aprendizagem e trabalho. Esse é um tema importante que está no centro da reflexão educacional mundial.
- (D) Trabalhar em equipe é perceber as diferentes opiniões do grupo como algo que favorece a prática de todos. O trabalho é efetivamente coletivo quando as pessoas se empenham em colaborar com ele. O parceiro é alguém que joga do nosso lado e com os mesmos objetivos, ainda que não se comporte como nós. É na diferença e na complementaridade que se realiza a verdadeira parceria.
- (E) Merendeiras, faxineiros, professores, alunos, gestores, todos são responsáveis pela construção da vida escolar. Pode-se dizer, de certo modo, que o ambiente escolar é constituído de múltiplas educações. Na comunidade que se forma no interior da instituição e nas relações entre os sujeitos que dela participam, entrecruzam-se e influenciam-se por diferentes saberes e vivências.

PROVA DISCURSIVA

Leia o trecho abaixo.

“O que sabemos dos lugares é coincidirmos com eles durante um certo tempo no espaço que são. O lugar estava ali, a pessoa apareceu, depois a pessoa partiu, o lugar continuou, o lugar tinha feito a pessoa, a pessoa havia transformado o lugar (...)”.

Palavras para uma cidade. José Saramago.

O urbano é agora a escala do mundo. A cidade assume um papel de extrema importância na Educação dos indivíduos através da vivência urbana e da experiência cotidiana na/da cidade. O que está posto para o debate é o "direito à cidade", como direito à vida urbana em sua plenitude. Uma cidade, mais do que sua paisagem, é sua gente. Aprender na cidade e com a cidade. Por uma Educação para além dos muros da escola, por um planejamento e uma gestão participativa nas cidades. Considerando o tema que envolve o direito à cidade, à gestão participativa rumo à construção de uma cidade educadora e o papel do pedagogo, redija um texto dissertativo de, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, considerando os seguintes eixos:

1. construindo uma gestão participativa da cidade, o papel do pedagogo e do Ministério das Cidades.
2. construindo uma cidade educadora, o papel do pedagogo, da administração local e do Ministério das Cidades.
3. concepção de cidade que humaniza.

RASCUNHO

RASCUNHO